

## DISCURSOS SOBRE HISTÓRIA E MEMÓRIA NOS PROJETOS EXPERIMENTAIS DE MODA NA UNAMA

*The speeches about History and Memories within academic research at  
UNAMA*

Hage, Fernando; Mestre; Universidade da Amazônia,  
fernandohage@gmail.com<sup>1</sup>

**Resumo:** Este artigo reflete sobre os resultados de pesquisa realizada pelos professores do Bacharelado em Moda da Universidade da Amazônia em 2013, que analisou os discursos dos projetos de conclusão de curso. Aqui serão destacadas as questões da Memória, História e Figurino nestes projetos, apresentando uma visão da produção acadêmica de graduação no campo da história da moda em Belém.  
Palavras-chave: TCC, iniciação científica, história da moda.

**Abstract:** This paper reflects upon the research results carried out by the Bachelor teachers from Fashion course of University of Amazonia (UNAMA) in 2013, that analyzed the speeches written on final design projects. Here are highlighted the issues around topics such as Memory, History and Costume, in order to present an outlook of academic research in the field of fashion history at Belém.  
Keywords: final project, scientific research, fashion history.

### INTRODUÇÃO

A moda é vista de forma complexa, tendo um lugar central na vida das pessoas, permitindo definir as condições de produção das identidades culturais dos sujeitos em um determinado tempo e localidade através dos modos de vestir. Em outras palavras, a moda é um fato social, sujeito a influências do tempo e do espaço (GODART, 2010). Pesquisar moda, portanto, é compreender mudanças sociológicas, psicológicas e estéticas que dependem da cultura e das modificações dos ideais de uma época, pois o ato de vestir é, em si, uma forma de linguagem.

No Pará, o curso de Bacharelado em Moda da Universidade da Amazônia, implantado em 2007 como o primeiro curso de graduação da área em toda a região Norte (e o único bacharelado até hoje) vêm abrindo espaço ao longo dos anos para avanços no desenvolvimento da pesquisa e iniciação científica no âmbito dos estudos em moda. Nesse sentido, com o intuito de sistematizar e analisar a produção científica realizada no âmbito do curso, entre os anos de 2013 e 2014 foi realizada a pesquisa Processo Criativo em

---

<sup>1</sup> Mestre em Moda, Cultura e Arte (Centro Univ. Senac SP), Bacharel em Design (UEPA) e Extensão em Figurino (AUCB - Inglaterra). Professor e atual coordenador do Bacharelado em Moda da UNAMA. Possui artigo publicado no livro História e Cultura de Moda (2011) e na revista Fashion, Film and Consumption – Special Issue Brazil (2013).

Moda: Registro de Novos Estilistas da Amazônia, produzida por um grupo 5 professores do curso e 4 bolsistas<sup>2</sup>.

A pesquisa teve como objeto de análise os Projetos Experimentais de conclusão de curso desenvolvidos pelos alunos no período de 2009 a 2012, investigando quais temáticas foram abordadas pelos jovens criadores em suas pesquisas e verificando de que maneira as referências da cultura local, assim como as referências globais, foram utilizadas.

Nessa ocasião foram reunidos os seguintes resultados: 153 projetos mapeados, 29 cópias digitais e 66 cópias impressas registradas, 23 protótipos em acervo no Laboratório de Moda, dos quais 14 fotografados. Um dos resultados da pesquisa foi a criação de um blog<sup>3</sup> que funciona como banco de memórias deste Projeto, com registros textuais (mapeamento dos trabalhos) e imagéticos (fotografias da amostragem de protótipos fotografados), contribuindo como fonte de pesquisa interdisciplinar para futuros estudos na Amazônia.

Na intenção de ampliar as discussões iniciadas neste projeto de pesquisa, pretende-se aqui destacar um dos 5 eixos delimitados durante o processo que sistematizou a análise das temáticas que envolveram os 153 trabalhos apresentados até então, sendo este o Eixo 3 – História, Cultura e Memória. Este eixo compreendeu trabalhos que tinham como objeto de pesquisa e/ou inspiração elementos relacionados à memória da moda, seja ela através do estudo histórico baseado em fontes primárias ou secundárias, ou representações desta memória encontradas em figurinos para o teatro, cinema e televisão.

Tendo a pesquisa mapeado os trabalhos apresentados entre 2009 e 2012, também serão abordados aqui os dados referentes ao período que compreende os anos de 2013, 2014 e 2015, com o objetivo de que se possa comparar resultados e gerar novas análises sobre a produção acadêmica na área de História da Moda dentro do universo do curso de Bacharelado em Moda em Belém.

---

<sup>2</sup> Pesquisadores: Edila Porto de Oliveira, Fernando Hage Soares, Marisa de Oliveira Mokarzel, Rosyane Cristina Rodrigues da Costa, Yorrana P. Maia de Souza. Discentes: Joyce Costa Moreira, Juliana Kawage Moreira, Maria Henriques Ferreira, Raquel Cruz Gueiros.

<sup>3</sup> <http://novosestilistasdaamazonia.blogspot.com.br>

Será dado o destaque a este eixo por ser ele do escopo pesquisado pelo autor deste artigo durante o referido projeto de pesquisa assim como pela necessidade de atualização da pesquisa, dada a reformulação curricular das disciplinas de História da Moda 1 e História da Moda 2 existentes no Curso, ocorrida em 2012, portanto é de interesse que se possa ter um panorama sobre a evolução nas pesquisas, pois refletir acerca da produção científica referente a área de história e cultura de moda originada no âmbito do Bacharelado da Unama pode nos trazer importantes reflexões do papel da história e da moda no universo de interesses de pesquisa e projeto na área acadêmica de moda.

### **O PROJETO “PESQUISA CRIATIVA EM MODA”**

O Projeto de Pesquisa “Pesquisa Criativa em Moda: Registro de Novos Estilistas da Amazônia” foi realizado entre Fevereiro de 2013 e Fevereiro de 2014, e durante esse período, se debruçou no principal produto científico realizado no âmbito do curso de Moda da Unama, o Trabalho de Conclusão de Curso de Moda, chamado de Projeto Experimental, que caracteriza-se como uma pesquisa monográfica sob orientação dos professores do Centro de Ciências Humanas e Sociais da UNAMA.

Esses projetos são investigações teóricas e práticas realizadas para a conclusão do Bacharelado e tem como objetivo iniciar o graduando no campo da investigação científica e prática, processo básico de sua formação profissional, motivando-o ao contínuo aperfeiçoamento. Apesar de, em termos formais, ser desenvolvido no último semestre da graduação, o processo do trabalho de conclusão de curso já se inicia com o desenvolvimento de um pré-projeto no quinto semestre do curso.

Considerou-se na pesquisa esses projetos experimentais como formações discursivas que são constituídas de outros discursos que circulam em uma determinada condição de produção, ou seja, foi preciso considerar quem fala, de qual lugar fala e quais outros discursos permeiam a reflexão desses novos criadores. A palavra discurso, etimologicamente, tem em si a ideia de curso, de percurso, de correr por, de movimento. O discurso é assim palavra em movimento, prática de linguagem (ORLANDI, 2005).

Para Baldini (2006, p. 85) a moda muda, porque muda o *Zeitgeist*, o espírito de tempo'. Portanto, é um sistema plural e complexo, que espelha os valores da sociedade - usos hábitos e costumes – em determinado momento. Logo, o discurso da moda construído pelos graduandos em seus Projetos Experimentais pôde ser compreendido como um importante reflexo da realidade circundante e da situação da pesquisa científica no âmbito do referido curso.

Entendemos, assim, que esses projetos de conclusão de curso além de possuírem o discurso teórico agregam também a criação em Moda como um discurso não verbal, pois para o graduando, o PE é uma oportunidade de iniciação à pesquisa científica, dentro do campo por ele determinado (discurso verbal), e à prática através do desenvolvimento de uma coleção com um tema amplo pré-definido (discurso não-verbal).

Nesse sentido, procurou-se vislumbrar a configuração das formações discursivas que estariam dominando a prática discursiva em questão (ORLANDI, 2005). Após o levantamento de todos os títulos, autores e orientadores dos Projetos Experimentais entre 2009 e 2012<sup>4</sup>, buscou-se mapear os títulos e palavras chaves dos resumos para visualizar quais formações discursivas predominavam, e partir da regularidade de conceitos e temas, pesquisadores e bolsistas indicaram 5 formações discursivas que foram chamados de eixos temáticos, sendo os seguintes:

1. Arte, imagem e estética;
2. Identidade, Cultura e Indústria Cultural;
3. Memória, História e Figurino;
4. Contemporaneidade, Processos de Criação e Consumo Simbólico;
5. Sustentabilidade, Ergonomia e Modelagem.

A organização dos eixos permitiu que os 153 projetos apresentados fossem divididos em 5 grupos, que passaram por seminários e grupos de discussão para a análise discursiva das temáticas abordadas pelos novos pesquisadores/criadores e a relação com as condições de produção, além da verificação do uso de elementos de origem local em suas abordagens, que geraram relatórios temáticos apresentados em artigo de conclusão da pesquisa.

---

<sup>4</sup> Destes PEs apresentados 35 são de 2009; 48 são de 2010; 36 são de 2011; e 34 são de 2012.

De forma geral, no Eixo 1, foram compreendidos 29 trabalhos (18,95%), destacando-se: movimentos e expressões artísticas e questões relacionadas à imagem e estética. No Eixo 2, que compreendeu 44 trabalhos (28,45%), destacaram-se os seguintes temas: mídia, cultura local, movimentos culturais e identidade global. No Eixo 3, que compreendeu 22 trabalhos (14%), destacaram-se os seguintes temas: revivalismo, memória, figurino e história e cultura local. No Eixo 4, que compreendeu 27 trabalhos (17,64%), destacaram-se os seguintes temas: comportamento e consumo de moda; processos de criação. No Eixo 5, que compreendeu 31 trabalhos (20,96%), destacaram-se os seguintes temas: a relação homem-vestuário (modelagem, ergonomia e funcionalidade), e a relação homem-natureza (sustentabilidade). Destacaremos aqui algumas discussões referentes ao Eixo 3 – História, Memória, e Figurino.

## **DISCURSOS SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA**

É inegável o papel da história e da memória dentro do contexto de criação de produtos de vestuário e moda. Segundo Rafael Cardoso,

qualquer objeto projetado tem recurso necessariamente a um repertório existente, pois o projetista está imerso em um caldo cultural que inclui todas as influências às quais já foi exposto, filtrados por sua memória (...) O ser humano pensa sempre por meio das linguagens que têm a disposição, e estas são codificadas pelo acúmulo de atividade antecedente naquele domínio (CARDOSO, p.82-83).

Silva e Silva (2013) comentam que um dos principais componentes do discurso como fala ou narrativa são os significados históricos presentes no imaginário de quem o elabora. Mas embora todo discurso seja proferido por alguém – um indivíduo (ou vários)-, esse sujeito não é o único responsável pelos significados que existem em seu discurso, já que todos os indivíduos fazem parte de uma memória coletiva.

Nesse sentido, é inegável que elementos da história e memória, seja ela da moda ou de outros campos culturais, estariam, de certa maneira, em todos os projetos analisados pelo projeto Pesquisa Criativa em Moda, mas houve a escolha de uma delimitação que pudesse nos apresentar questões de

interesse para o entendimento do processo de pesquisa e criação dos bacharéis em Moda no que se refere ao uso de referências históricas.

No total de 153 projetos experimentais apresentados, foram classificados 22 trabalhos dentro do Eixo 3 – Memória, História e Figurino. Percentualmente, o total de trabalhos deste eixo compreendeu 14% dos projetos apresentados entre 2009 e 2012.

Foram escolhidos trabalhos que se utilizaram de fontes da historiografia de moda amplamente difundida dentro do âmbito dos cursos de Graduação<sup>5</sup>, assim como trabalhos que se utilizam de referências visuais relativas ao vestuário em figurinos artísticos e históricos para o cinema, teatro, televisão; chegando até pesquisas em fontes primárias e secundárias referentes a dados históricos locais.

Através do estudo pontuado por autores escolhidos para esse escopo no processo de análise (CALANCA, 2008; CARDOSO, 2012; MONNEYRON, 2007), assim como uma análise preliminar dos trabalhos estudados, foi originada uma segmentação com o intuito de se debruçar em 3 contextos pertencentes ao campo da moda: 1.Revivalismo; 2.Manifestações da memória no Figurino; 3.História e Cultura de Moda Local.

Em todos os três casos, a relação com a construção dos projetos está diretamente ligada ao acesso a determinadas memórias por parte dos criadores. Segundo Cardoso, ‘viver é, em grande parte, um processo de recordar’ (2012, p.73), e portanto, é imprescindível entender o processo do uso da memória dentro das escolhas realizadas na concepção de um projeto para o campo da moda. Na concepção do autor, a ‘identidade baseia-se na memória’, assim o designer/estilista trabalha com suas memórias na criação de produtos.

Para a historiadora Daniela Calanca, ‘a moda, com sua história, revela, em seu interior, um percurso de conhecimento, uma conexão entre o que somos, o que éramos e o que poderemos ser’ (2008, p.55). São também essas diversas conexões que são acionadas quando o estilista procura referências do passado para a criação de projetos localizados no contemporâneo, informações essas que podem ser encontradas em arquivos, museus e bibliotecas, que na visão de Cardoso, ‘são os grandes repositórios das fontes

---

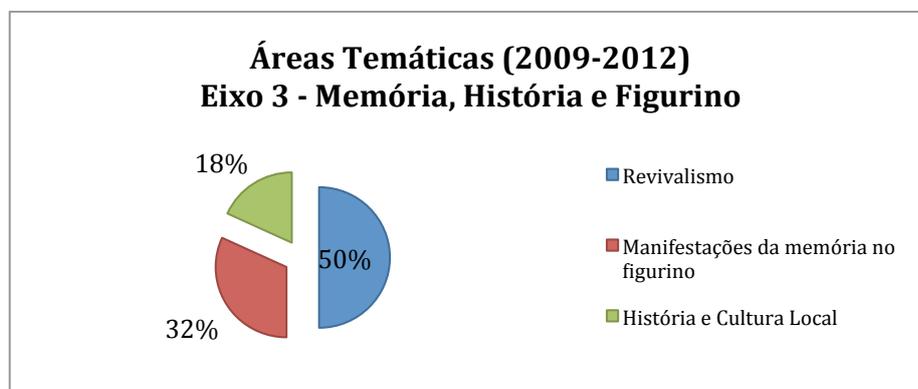
<sup>5</sup> Como exemplos, podemos citar: LAVER, James. A Roupas e a Moda: uma história concisa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999; BRAGA, João. História da Moda: Uma Narrativa. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2007; BAUDOT, François. Moda do Século. 2002; MENDES, Valerie. A Moda do Século XX. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

documentais das quais é extraída nossa história' (2012, p.76). Mas hoje também temos a internet, que divulga informações presentes nestes repositórios da história e da cultura, mas também é capaz de construir novas memórias não necessariamente com os subsídios destas instituições.

Dentro dos 22 trabalhos alocados no Eixo 3, 50% dos trabalhos podem ser classificados dentro do contexto de revivalismo<sup>6</sup> ou retrô<sup>7</sup>. Com olhar direcionado ao passado, estes 11 trabalhos visam estudar elementos do passado relacionados à cultura da moda em busca de reinterpretações de elementos de determinados períodos ou estilos para roupas contemporâneas.

Segundo Cardoso, 'a memória é mais construída do que acessada, e sempre impressiona a capacidade humana de lembrar o que quer e esquecer o que não quer' (2012, p.75). Dentro do universo dos trabalhos apresentados no Bacharelado em Moda, notou-se uma reverência aos estilos tradicionais da historiografia da arte e da moda, como Antiguidade (1), Barroco (2), Estilo Gótico-Medieval (1), Rococó (1), Período Vitoriano (1) e Art Nouveau (1); e também um destaque à dois períodos culturais de importância para a moda e cultura social, os anos 20 (2) e o Pós-Segunda Guerra Mundial (2).

**Tabela 1:** Divisão temática dos trabalhos do Eixo 3 na amostragem 2009-2012 (Autor)



Nesse sentido, torna-se importante destacar como existe um mecanismo de seleção presente dentro do trabalho dos alunos do curso de Bacharelado em Moda, pois o mesmo filtro mental que faz com que as pessoas se lembrem mais do que é agradável e esqueçam o desagradável acaba por gerar uma

<sup>6</sup> O termo Revival designa 'palavra de origem inglesa, usada, na moda, para se referir ao resgate de tendências, usos e modismos de décadas passadas' (SABINO, 2007, p.523).

<sup>7</sup> 'Do francês rétro, que significa antiquado. A partir dos anos 60, o termo retrô passou a ser usado na França para denominar o estilo de roupas antigas que costumavam retornar ao cenário da moda' (id., ibid, p.521).

reverência coletiva pelo passado, percebido como algo reconfortante’ (CARDOSO, 2012, p.77).

Percebeu-se que o método de interpretação dessas referências históricas reside no uso dos elementos morfológicos que compreendem esses estilos dentro da história, e esta forma de interpretação está relacionada em dois fatores importantes. O primeiro fator reside na constatação que o conteúdo das disciplinas relacionadas à este eixo no curso estimula a compreensão e definição de estilos e elementos presentes na arte e no vestuário na sociedade, corroborando assim com o uso de elementos morfológicos inspirados em períodos da história no desenvolvimento de produtos. Mas, como segundo fator, é importante entendermos também que os elementos *retrôs* são amplamente presentes no campo da moda contemporâneo.

No mundo da moda então, o retrô é um fenômeno incontornável. Quanto mais se revive o passado estilístico nas roupas, mais as épocas e os estilos acabam por se confundir (CARDOSO, 2012, p.79).

Como explicita CARDOSO, a busca pelo passado tornou-se algo incontrolável, e como dito mais acima, essa reverência gera um afeição coletiva e reconfortante do passado, que percebemos nas escolhas do alunos em relação a períodos como os anos 50, considerado ponto de virada para o renascimento da alta-costura e da elegância feminina do século XX com o surgimento do New Look de Christian Dior<sup>8</sup>; e os anos 20, período cultural que remete à modernidade dos elementos gráficos, da dança, e da emancipação feminina.

Assim, é possível dizer que dentro do campo da moda alguns períodos podem ser considerados ‘clássicos’, mesmo não o sendo como na visão da historiografia mais tradicional, mas esta situação, na visão de Cardoso, é uma contradição lógica, pois a moda por si já contém em sua essência a efemeridade, mas ao mesmo tempo, vivemos atualmente em um ‘tempo em suspensão’.

---

<sup>8</sup> ‘Na Europa, os anos 50 trouxeram a paz após a devastação da Segunda Guerra Mundial (1939-1945) e a constatação de que países como a Inglaterra já não mais possuíam o grande poder econômico do século anterior. (...) A França continuava exportando seus ícones e costureiros como Christian Dior faziam incursões ao Novo Mundo para apresentar e vender suas coleções. Na moda francesa, além de Dior, outros como Balenciaga, Jacques Fath, Pierre Balmain e Nina Ricci possuíam respeito do mundo’ (SABINO, 2007, p.51).

Todas as épocas passadas convivem em simultaneidade com o contemporâneo. Nada mais atual do que constituir a própria identidade por meio da combinação estratégica de referências diversas do passado, numa colagem contínua e sempre em mutação (CARDOSO, 2012, p.80).

Neste caleidoscópio de referências históricas, os outros 50% de trabalhos apresentados estão relacionados à diferentes manifestações da memória presentes em figurinos e elementos da cultura local.

Segundo Cardoso (p.74) 'memória é a experiência deslocada do seu ponto de partida na vivência imediata', e nota-se nesse contexto que o figurino também pode ser um veículo para esse deslocamento. Notou-se, no conjunto de 7 trabalhos analisados, a diversidade dos diferentes meios de expressão onde o figurino e sua memória entrelaçada pode estar presente, como a Literatura, Teatro, Fotografia, Cinema e Televisão.

Como colabora a autora Daniela Calanca:

Além da indumentária em si, a história do cinema, a história do rádio, da televisão, (...) permitem compreender de que forma, a partir do final da Segunda Guerra Mundial, a moda passa a não ser mais uma questão reservada a poucos, mas torna-se ponto central da vida coletiva (2008, p.50).

Em um sentido geral, os eixos de discursos baseados no revivalismo e no figurino se entrecruzam, pois o figurino também está nos projetos como algo a ser revisitado, mas a divisão temática apenas visa contribuir para um mapeamento que possa colaborar especificamente aos estudos de figurino<sup>9</sup>.

Se, nas palavras de Barnard (2003, p. 64), 'o discurso da Moda reproduz as condições de produção de uma sociedade', tornou-se importante entender também como se encontravam as produções referentes a temas envoltos na memória e história local. Entre os 4 trabalhos incluídos dentro da temática sobre memória e cultural local, são apresentados os seguintes temas: o ritmo do carimbó<sup>10</sup>; os contos urbanos da cidade escritos pelo autor paraense Walcyr Monteiro<sup>11</sup>; o bairro da Cidade Velha; e a formação dos artefatos dos Índios Xikrin. Dentre esses trabalhos, percebe-se um olhar predominante de

---

<sup>9</sup> Isto deve-se ao fato de que desde 2010 é oferecido pela Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará o Curso Técnico de Figurino, e portanto este mapeamento pode ter contribuição a este campo.

<sup>10</sup> Nome dado ao instrumento atabaque feito de um tronco vazado e a própria dança de expressão popular, difundida principalmente no litoral do Pará. Foi reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil em Setembro de 2014.

<sup>11</sup> Reconhecido em Belém, o autor escreveu em 1985 o livro *Visagens e Assombrações de Belém*, com contos populares sobre temas sobrenaturais, atualmente na 6ª edição publicada pela Editora Cromos.

memórias musicais, geográficas e da literatura popular como meio de inspiração, mas vale destacar o trabalho sobre os artefatos dos Índios Xikrin, de Alcidean Prado, um exemplo interessante de pesquisa dentro do universo da cultura material e suas relações com a historicidade, posteriormente apresentado nos 8º e 9º Colóquio de Moda<sup>12</sup>.

Sendo assim, percebeu-se que nos 4 anos de produção acadêmica do curso de Bacharelado em Moda estudados na pesquisa feita em 2013, o uso de referências históricas no contexto da pesquisa científica foi amplo no que tange o revivalismo, a abordagem em relação ao figurino, mas não houveram estudos que visassem analisar a cultura local específica de moda na Amazônia, apenas pesquisas que se utilizam da memória ou da análise de objetos da cultura material de povos tradicionais, que mesmo envolta com elementos que envolvem o vestuário, não compõem o quadro das manifestações do fenômeno da moda nas sociedades locais.

## **NOVOS DISCURSOS SOBRE MEMÓRIA E HISTÓRIA**

Finalizada em 2014, a pesquisa realizada pelos professores do Curso de Moda da Unama conseguiu registrar um panorama da produção criativa e científica na ainda recente área de pesquisa em moda na região, e reconhecendo a importância de se manter a continuidade desse panorama, foi realizada uma nova coleta de dados entre os trabalhos de pesquisa teórica/prática apresentados entre os anos de 2013 e 2015, com o intuito de apresentar novos resultados referentes ao campo de História e Memória.

Entre 2013 e 2015, foram apresentados 80 novos Projetos Experimentais, sendo que em uma leitura preliminar baseada nos cinco eixos temáticos de formações discursivas anteriores, 25 projetos foram compreendidos dentro do grupo Memória, História e Figurino. Nesse sentido, este eixo compreendeu 30% dos trabalhos apresentados neste novo *corpus* de pesquisa, enquanto na pesquisa de 2009-2012 este eixo compreendeu 15% do total. Somando-se agora com os 153 trabalhos anteriores, temos então 233 trabalhos apresentados dentro do curso de Bacharelado em Moda, e os 47

---

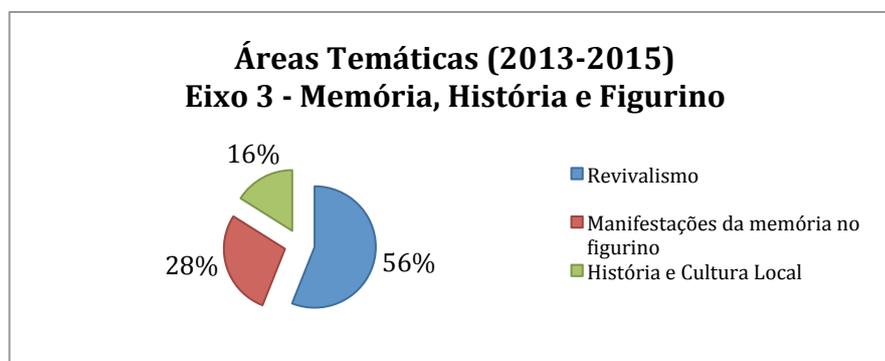
<sup>12</sup> Ver PRADO, 2012 e 2013.

trabalhos do eixo 3 compreendem cerca de 20% do total, acima dos 15% anteriores.

Percebe-se, então, um aumento no número de pesquisas relacionadas à estas áreas. Poderíamos correlacionar este crescimento diretamente a fatores como a reformulação dos conteúdos programáticos das disciplinas de História da Moda 1 e 2, ocorridas em 2012, assim como ao incentivo a participação de alunos em projetos de Iniciação Científica com temáticas relacionadas ao campo da história da Moda. Mas também não se pode deixar de evidenciar o papel do aumento do acesso ao universo da pesquisa na área de moda, seja através de ações como a publicação online de artigos apresentados Anais do Colóquio de Moda que trouxeram à tona exemplos de pesquisa que serviram para diversos estudantes do curso de Bacharelado em Moda, assim como ao incentivo a participação nestes eventos, que dependendo do local de realização, influenciaram a adesão principalmente de alunos. Em 2013, quando o Congresso foi realizado em Fortaleza, um total de 10 trabalhos originários de professores e alunos da Unama foram apresentados, sendo 2 artigos em GT, 2 Pôster feito por docente e alunos, e 6 trabalhos de Comunicação Oral apresentados por alunos<sup>13</sup>.

Com intuito de adentrar, ainda que de forma inicial, nas formações discursivas destes novos trabalhos, vale a pena destacar alguns dados e publicações referentes à este eixo temático, com o intuito de registrar a produção realizada nos últimos 3 anos.

**Tabela 2:** Divisão temática dos trabalhos do Eixo 3 na amostragem 2013-2015 (Autor)



<sup>13</sup> Trabalhos publicados pelos docentes Fernando Hage e Yorrana Maia em GT, Pôster orientado por Ericka Brandão das alunas Caroline Serrão, Edinei Santos, Fabiane Tamashiro, Fabrícia Silva; Pôster da aluna Raquel Gueiros (sem orientação identificada); Comunicações orais individuais da prof. Ericka Brandão e dos alunos Alcidean Prado, Caroline Aquino, Caroline Serrão, Maria Henriques Ferreira e Verena Vieira. Ver Anais do 9º Colóquio de Moda. Fortaleza, 2013. Disponível em: <<http://coloquiomodacom.br/anais>>. Acesso em 20.05.2016.

Seguindo a divisão temática semelhante à pesquisa anterior, neste novo escopo de trabalhos o Revivalismo continuou sendo a área com o maior número de pesquisas, totalizando 56% do total com 24 Projetos Experimentais. Desses trabalhos, os temas “clássicos” como Antiguidade (3), e Moda no Pós-Guerra (3) mantiveram-se presentes, mas vale destacar o surgimento de trabalhos de se utilizam do espaço dos museus e de objetos catalogados pelos mesmos para a pesquisa teórica. Em 2013, temos os trabalhos *Museus da Moda: História e Memória*, e *A História do Quimono: Do Japão para o mundo*, apresentados respectivamente por Ana Laura Bahia Queiroz e Davi Yukio dos Santos Konno; e em 2014 podemos citar *Bonecas para a Indústria da Moda: apropriação do uso da boneca como estratégia de divulgação da moda*, de Patrícia Elaine Leitão Neves.

Em segundo lugar dentre a divisão temática temos 25% de trabalhos que abordam as construções do figurino como um difusor de memórias, e em terceiro lugar, assim como no escopo dos anos de 2009-2012, as pesquisas sobre a história e cultura de moda local, com 16% do total.

Apesar de ser o tema menos pesquisado, a história local deixou de ser apenas 2% dos trabalhos dentre os 153 de 2009-2012 para tornar-se em 2013-2015 o montante de 5% dos 80 trabalhos, e com um outro ganho importante, pois as 4 pesquisas se utilizam de objetos de pesquisas pertencentes a cultura de moda na cidade de Belém.

De um lado, dois trabalhos que se utilizam de acervos de família, relatos orais e memórias codificadas em pesquisas que visam reconstruir a biografia de modistas da cidade através das roupas que por elas foram construídas, como o trabalho *Vestido de Miss: Catalogação dos Trajes Confeccionados para o Miss Pará pela modista Maria Silva*, de Helen Kelly do Socorro Silva; e *Um Vestido, Dois Bailes: A Obra de Nazaré Hage*, de Maria Paula Inês Brandão.

Em outro contexto, outros dois trabalhos nasceram dentro do Edital de Bolsas de Iniciação Científica oferecido pela Universidade da Amazônia em 2013 e 2014, no qual foram contempladas as alunas Verena Vieira Rodrigues e Maria Henriques Ferreira, respectivamente.

O trabalho apresentado em 2013 por Verena Rodrigues, *O Caminho da Moda no Comércio no Período da Belle Époque Amazônica*, é fruto de

pesquisa iniciada no projeto *Comércio em Belém: da João Alfredo aos Shoppings Centers*<sup>14</sup>, e já a aluna Maria Henriques Ferreira, contemplada com bolsa em 2014, antes de apresentar seu projeto de conclusão com o título *Desconstruindo Paris N'America: Estudo de caso para criação de coleção por meio do desconstrutivismo na moda*, já havia aprovado três artigos no Colóquio de Moda<sup>15</sup>, todos sobre a icônica loja paraense Paris N'América, um exemplo de objeto de pesquisa histórica local citado em obras de caráter nacional<sup>16</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados analisados ao longo do projeto de pesquisa realizado pelos professores do curso de moda da Unama, que buscou entender as formações discursivas dos Projetos Experimentais em Moda apresentados na instituição entre 2009 e 2012, ensejaram algumas análises que foram apresentadas neste artigo, acrescidas de dados mais recentes de 2013 à 2015, com o intuito de verificar a situação da pesquisa na graduação em relação ao campo de história da moda.

No total de 47 trabalhos mapeados neste contexto, notou-se que 50% poderiam se inseridos dentro do conceito de Revivalismo, demonstrando o principal interesse de pesquisa teórica e prática entre os alunos, seguido de 31% de trabalhos que se utilizam da pesquisa em figurinos criados em períodos históricos distintos para a criação em moda.

Nas palavras de Monneyron (2008, p.116), 'a moda contemporânea sabe, de fato, jogar muito bem com o tempo. Ela é exímia em fugir do presente para procurar inspiração nas formas indumentárias do passado ou para imaginar como serão as modas do futuro', e este contexto também é percebido dentro do campo acadêmico do curso de Bacharelado em Moda em Belém.

Nas palavras de Monneyron (p.15), 'Pode-se dizer sem dúvidas que a história da roupa e da moda provocou o aparecimento de numerosas obras, e que por conseguinte, ela já foi revelada', por isso esse conjunto de obras é

---

<sup>14</sup> Ver VIEIRA, 2013.

<sup>15</sup> Ver FERREIRA, 2013, 2014, 2015.

<sup>16</sup> A loja Paris N'America, fundada em 1870, tornou-se um ícone da importação da cultura de moda francesa durante o ciclo econômico da borracha em Belém, citada em livros de historiadores renomados. Ver BONADIO, Maria Claudia. *Moda e Sociabilidade: Mulheres e consumo na São Paulo dos anos 1920*. São Paulo: Senac SP, 2007; BRAGA, João. *História da Moda no Brasil*. Pyxis editoria, 1ª edição. SP, 2011.

uma importante fonte de diversas pesquisas teóricas no âmbito da graduação, o que à priori pareceria esgotar as fontes de pesquisa no campo de história.

Mas é sobre a pesquisa de elementos da história local que queremos finalizar este artigo. O número de 8 trabalhos entre os 47 apresentados, que representa 5% do total no montante de 233 projetos experimentais apresentados entre 2009 e 2012, demonstra que as pesquisas históricas com viés local ainda são poucas, mas percebe-se que nos últimos anos houve um estímulo acadêmico para pesquisas relevantes, que puderam ser apresentadas em congressos como o Colóquio de Moda.

Nas ideias de MONNEYRON (2007), para que possamos ir além no que tange a escrita de uma história da moda como já se encontra nas principais obras, é necessário que ela preencha lacunas para ser a nossa própria história, por isso ainda há a necessidade de que exista estímulo à pesquisa sobre a história local de interesse para o campo da moda, pois muito ainda há de ser pesquisado.

Ao longo dos últimos 9 anos o curso de Bacharelado em Moda da Universidade da Amazônia vêm escrevendo sua história e se estabelecendo dentro do campo acadêmico e profissional, por isso acreditamos que este artigo possa servir de estímulo para o reconhecimento de um campo em construção e para que se afirme a necessidade de novos pesquisadores na adesão à este universo, entendendo a história e a memória como alicerces para um viés de pesquisa e iniciação científica na graduação.

## REFERÊNCIAS

BARNARD, Malcolm. **Moda e Comunicação**. Rio de Janeiro: Rocco, 2003.

CALANCA, Daniela. **História e Moda**. In: Estudar a Moda – Corpo, vestuários, estratégias. Org. Paolo Sorcinelli. São Paulo: Editora Senac, 2008.

CARDOSO, Rafael. **Design para um mundo complexo**. São Paulo: Editora Cosac e Naify, 2012.

FERREIRA, Maria Henriques; HAGE, Fernando. **A loja Paris N'América na Época da Belle Époque**. Anais do 9º Colóquio de Moda. Universidade Federal do Recife, Fortaleza (CE), 2013. Disponível em: <<http://coloquiomoda.com.br/anais>>. Acesso em 22.05.2016.

\_\_\_\_\_. **Loja Paris N'América: metodologias de estudo da História da Moda.** Anais do 10º Colóquio de Moda. Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul (RS), 2014. Disponível em: <<http://coloquiomoda.com.br/anais>>. Acesso em 22.05.2016.

\_\_\_\_\_. **Comércio e consumo de moda em Belém: Paris N'América e o início do século XX.** Anais do 11º Colóquio de Moda. Universidade Positivo, Curitiba (PR), 2014. Disponível em: <<http://coloquiomoda.com.br/anais>>. Acesso em 22.05.2016.

GODART, Frédéric. **Sociologia da Moda.** São Paulo: Editora SENAC, 2010.

MONNEYRON, Frederic. **A moda e seus desafios.** São Paulo: Editora Senac, 2007.

ORLANDI, Eni. **Discurso e texto: formulação e circulação dos sentidos.** Campinas: Pontes, 2005.

PRADO, Alcidean. **Cultura material da tribo Xikrin: uma análise cosmológica entre corpo e traje.** Anais do 8º Colóquio de Moda. SENAI/CETIQT, Rio de Janeiro (RJ), 2012. Disponível em: <<http://coloquiomoda.com.br/anais>>. Acesso em 22.05.2016.

\_\_\_\_\_. **A cestaria dos Xikrin do Cateté: a construção da identidade de traje dos Mebêngôkre.** Anais do 9º Colóquio de Moda. Universidade Federal do Recife, Fortaleza (CE), 2013. Disponível em: <<http://coloquiomoda.com.br/anais>>. Acesso em 22.05.2016.

SABINO, Marco. **Dicionário da Moda.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de Conceitos Históricos.** São Paulo: Contexto, 2013.

VIEIRA, Verena. **Comércio em Belém: da João Alfredo aos shopping centers.** Anais do 9º Colóquio de Moda. Universidade Federal do Recife, Fortaleza (CE), 2013. Disponível em: <<http://coloquiomoda.com.br/anais>>. Acesso em 22.05.2016.